
**RELATÓRIO DO
SEMINÁRIO DE
MEIO TERMO
ENFERMAGEM**

Diretoria de Avaliação - DAV

19 e 20 de outubro de 2023



Coordenadora

Ana Karina Bezerra Pinheiro

(Universidade Federal do Ceará)

Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos

Agnes Olschowsky

(Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais

Luciana Mara Monti Fonseca

(Universidade de São Paulo)

Sumário

Apresentação	4
Considerações Gerais sobre o Seminário	5
Análise Geral e “Estado da Arte” da Área	7
Dados Quantitativos e Qualitativos	9
Orientações e recomendações.....	20

Apresentação

O Seminário de Meio Termo, tradicionalmente, tem a finalidade de apresentar e discutir a situação da área na metade do período da avaliação quadrienal. A referida análise permite que a área identifique tendências dos cursos e programas de pós-graduação *stricto sensu* associadas às modalidades (acadêmica e profissional), ao nível dos cursos ofertados (mestrado, doutorado) e, também, às notas dos programas.

A partir do diagnóstico da área de Enfermagem no quadriênio em curso, os programas podem identificar os seus pontos fortes e desafios para implementar os ajustes que julgarem necessários para promover melhorias na qualidade da formação em pós-graduação. Foram apresentados indicadores quantitativos organizados e analisados pela coordenação da área, a partir dos dados informados pelos programas de pós-graduação (PPG) na Plataforma Sucupira referentes aos anos de 2021 e 2022 e, também apresentados e discutidos os dados qualitativos pelos coordenadores dos programas de pós-graduação.

Considerações Gerais sobre o Seminário

O Seminário de Meio Termo da área de Enfermagem foi realizado entre os dias 19 e 20 de outubro de 2023 na sede da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O Seminário foi conduzido pela coordenação da área assim constituída:

- Ana Karina Bezerra Pinheiro (Universidade Federal do Ceará)
- Agnes Olschowsky (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
- Luciana Mara Monti Fonseca (Universidade de São Paulo)

A Área é composta por 78 programas, sendo 37 mestrados e doutorados, 2 mestrados e doutorados profissionais, 15 mestrados acadêmicos, 22 mestrados profissionais e 2 doutorados. Além dos coordenadores de programas, foram convidados os coordenadores de propostas de cursos novos aprovadas no ano de 2023.

No Seminário de Meio Termo foi utilizada a ficha de avaliação do quadriênio 2017-2020, composta por três quesitos: proposta, formação e impacto. A análise global dos dados dos programas acadêmicos e profissionais foi realizada a partir de dois enfoques: avaliação quantitativa e avaliação qualitativa.

A avaliação quantitativa ocorreu a partir da planilha consolidada com dados da Área 20 – Enfermagem da plataforma Sucupira, disponibilizada pela CAPES, dados dos Painéis do Observatório, acessados por <https://sucupira-beta.capes.gov.br/> e dados do Painel de Dados para o SMT disponível para os coordenadores de área em <https://capex.gov.br/paineisdapos>. Para viabilizar a avaliação qualitativa dos programas, foi encaminhado para preenchimento dos coordenadores um *template* com dados de

seu programa, espelho da ficha de avaliação que se constituiu um exercício de autoavaliação.

A Programação do Seminário de Meio Termo consta do Quadro 1.

Quadro 1- Programa do Seminário de Meio Termo da Área 20 – Enfermagem

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS
19/10/2023	09:00h	Abertura e saudação	Coordenadoras de área de Enfermagem/CAPES
19/10/2023	09:30h	Apresentação da proposta preliminar da ficha de avaliação para quadriênio 2025-2028	Coordenadoras de área de Enfermagem/CAPES
19/10/2023	10:00h	Apresentação e discussão dos resultados quantitativos do meio termo	Coordenadoras de área de Enfermagem/CAPES
19/10/2023	14:00h	Apresentação e discussão dos dados qualitativos dos programas em pequenos grupos	Coordenadoras de área de Enfermagem/CAPES e Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação
20/10/2023	08:00h	Apresentação e discussão dos dados qualitativos dos programas em pequenos grupos	Coordenadoras de área de Enfermagem/CAPES e Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação
20/10/2023	14:00h	Síntese dos trabalhos no grupo grande	Coordenadoras de área de Enfermagem/CAPES e Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação
20/10/2023	15:00h	Definição da comissão para proposta da nova ficha de avaliação (2025-2028)	Coordenadoras de área de Enfermagem/CAPES e Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação
20/10/2023	16:00h	Informes gerais da Diretoria de Avaliação da CAPES e encerramento	Prof. Dr. Paulo Santos Diretor de Avaliação

Essa programação foi desenvolvida da seguinte forma: no dia 19 de outubro pela manhã, a coordenação de área realizou uma exposição da metodologia adotada, os

blocos de indicadores quantitativos usados na avaliação de meio termo e o desempenho dos programas, com posterior discussão com os participantes do seminário. Foi estimulado que os coordenadores de programa, visualizassem o desempenho do seu programa frente aos indicadores apresentados e selecionados, comparando com a média/mediana da área e identificando as potencialidades e fragilidades do processo avaliativo em curso. No período da tarde, os coordenadores foram divididos em três grupos, (dois grupos de programas acadêmicos e um grupo de programas profissionais), para apresentação e discussão dos dados qualitativos relativos aos programas, com objetivo de facilitar a auditoria dos dados e identificar os desafios a serem superados pelos programas até o final do quadriênio.

No dia 20 de outubro, no período da manhã, as atividades de discussão dos dados qualitativos foi prosseguida e no período da tarde realizou-se reunião plenária, com elaboração da síntese dos grupos. Em seguida, foram formadas duas comissões para proposição de ajustes na ficha de avaliação da área para quadriênio 2025-2028. As comissões juntamente com a coordenação de área, em trabalho remoto, farão as proposições a serem discutidas em reunião de coordenadores de programas de pós-graduação no 74º Congresso Brasileiro de Enfermagem, no Rio de Janeiro (11 de novembro de 2023).

Ainda na plenária, o diretor de avaliação apresentou os informes gerais da CAPES. O seminário foi finalizado com a avaliação dos participantes, que em geral apontaram a contribuição das discussões em grupo para compartilhamento experiências, a forma com que a área conduziu o evento e a metodologia adotada para apresentação dos indicadores.

Análise Geral e “Estado da Arte” da Área

No biênio avaliado (2021 e 2022), a área de Enfermagem está constituída por 78 programas, sendo 37 mestrados e doutorados, 2 mestrados e doutorados profissionais,

15 mestrados acadêmicos, 22 mestrados profissionais e 2 doutorados. Sobre os cursos, são 117, sendo 52 mestrados, 39 doutorados, 24 mestrados profissionais e 2 doutorados profissionais. Assim, tem-se 70,51% dos programas na modalidade acadêmica e 29,49% na modalidade profissional. Dos programas, a área tem apenas dois em associação.

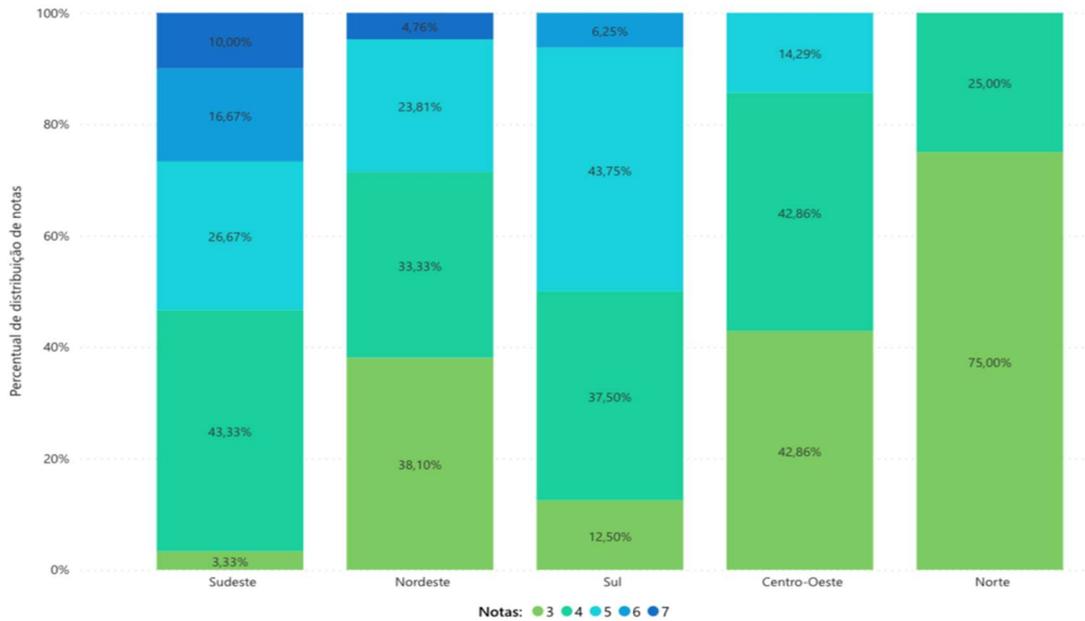


Figura 1. Distribuição dos Programas de Pós-Graduação da Área de Enfermagem por nota e região geográfica.

A Figura 1 mostra que a região Sudeste apresenta maior concentração de programas de pós-graduação de excelência na área de Enfermagem. O menor número de programas e com a menor qualificação se encontra na região Norte. Um dos desafios da área é reduzir as diferenças inter-regionais, intrarregionais e estaduais.

Dados Quantitativos e Qualitativos

Plataforma Sucupira - Anos base 2021 e 2022

A análise geral dos programas de pós-graduação da área de Enfermagem, é apresentada nas figuras a seguir.

A Figura 2 apresenta os dados referentes a evolução dos programas de pós-graduação da área de Enfermagem de 2013 a 2022. Observa-se crescimento do total de programas de 2013 a 2019 e estabilização do quantitativo a partir de 2020 (117 cursos).



Figura 2. Evolução do número de Cursos de Pós-Graduação da Área de Enfermagem por ano.

O corpo discente dos programas da área da Enfermagem aumentou progressivamente de 2013 a atualidade, totalizando 7392 estudantes em 2022 (Figura 3). Ao comparar o número de discentes atual com o número no seminário de meio termo do quadriênio anterior (2019), verificou-se que o quantitativo cresceu 11,74%, mesmo

com as intercorrências relativas à pandemia que poderiam afetar os indicadores de ingresso e evasão na área da enfermagem, os dados evidenciam que não impactou.



Figura 3. Caracterização dos discentes dos Programas de Pós-Graduação da Área de Enfermagem.

A maior parte dos discentes da área (44,77%) estão em cursos de mestrado acadêmico, 54,45% são do sexo feminino e 75,8% estão na situação de matriculados.

No que se refere à caracterização dos docentes, verificam-se os dados apresentados na Figura 4. Houve crescimento progressivo do número do corpo docente dos programas da área, e em 2022 era constituído por 1793, sendo 87,22% docentes permanentes.

A sua maioria é composta por docentes de 40 a 44 anos, com titulação de doutorado obtida entre 2010 e 2014.

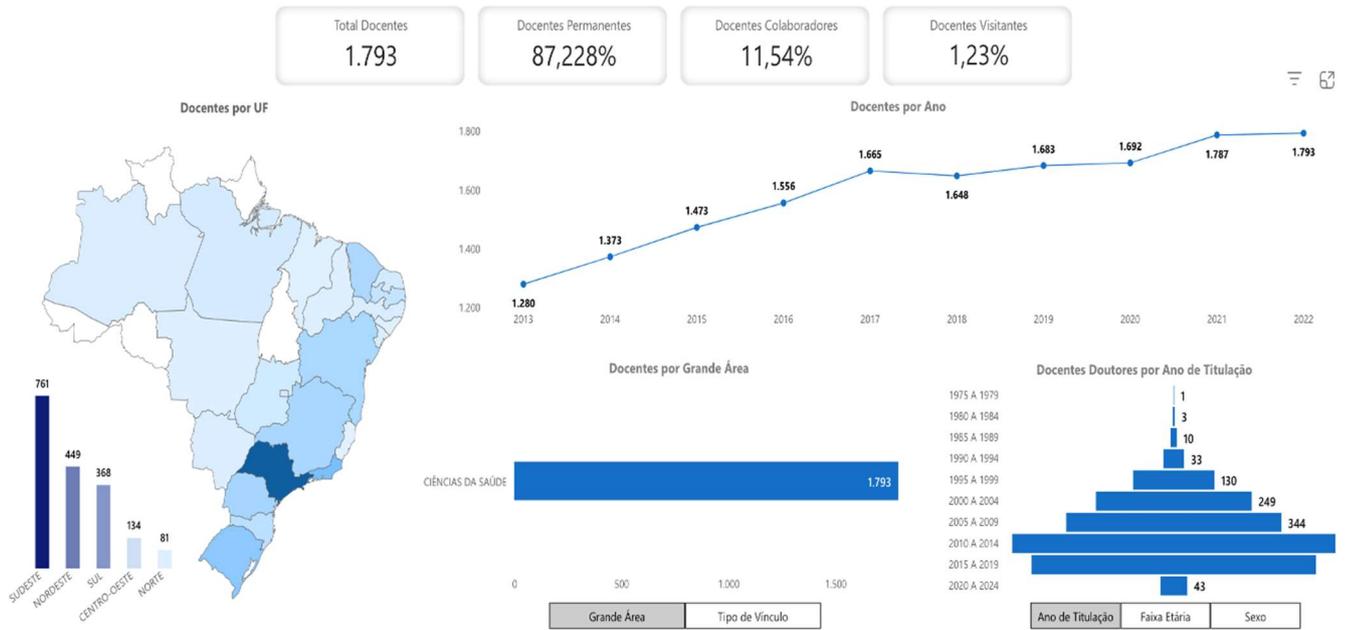


Figura 4. Caracterização dos docentes dos Programas de Pós-Graduação da Área de Enfermagem.

Quando se comparou o quantitativo de docentes em 2022 com o do seminário de meio termo do quadriênio passado (2019), verificou-se que houve crescimento de 6,53%.

Ao analisar a proporção de docentes bolsistas de produtividade em pesquisa, verificou-se variação entre os programas de 0 a 69,57%. No ano de 2021, a mediana de bolsistas da área foi de 9,35% e em 2022 foi de 9,61% (Figura 5).

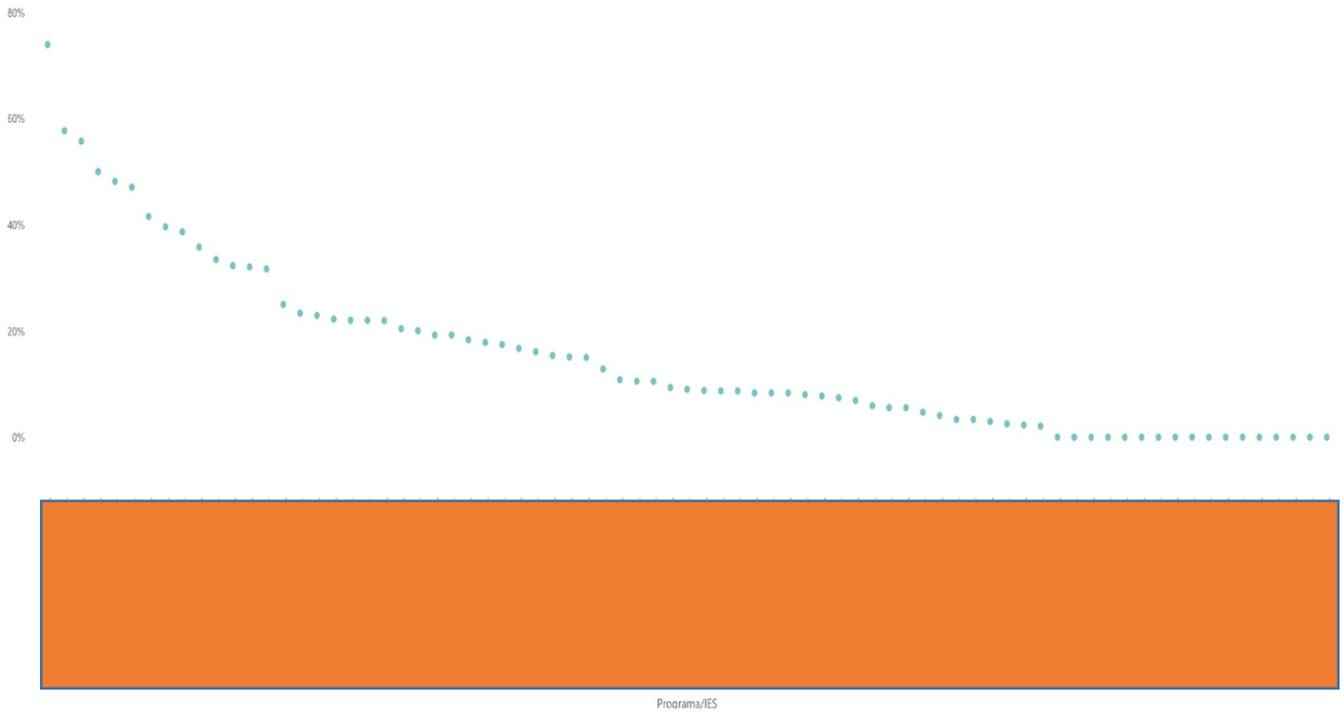


Figura 5. Proporção de docentes de Programas da Área de Enfermagem bolsistas de produtividade em pesquisa.

No que se refere a produção científica total dos programas em 2022, verificou-se que 57,24% é caracterizada como produção bibliográfica e 42,7% como produção técnica (Figura 6).

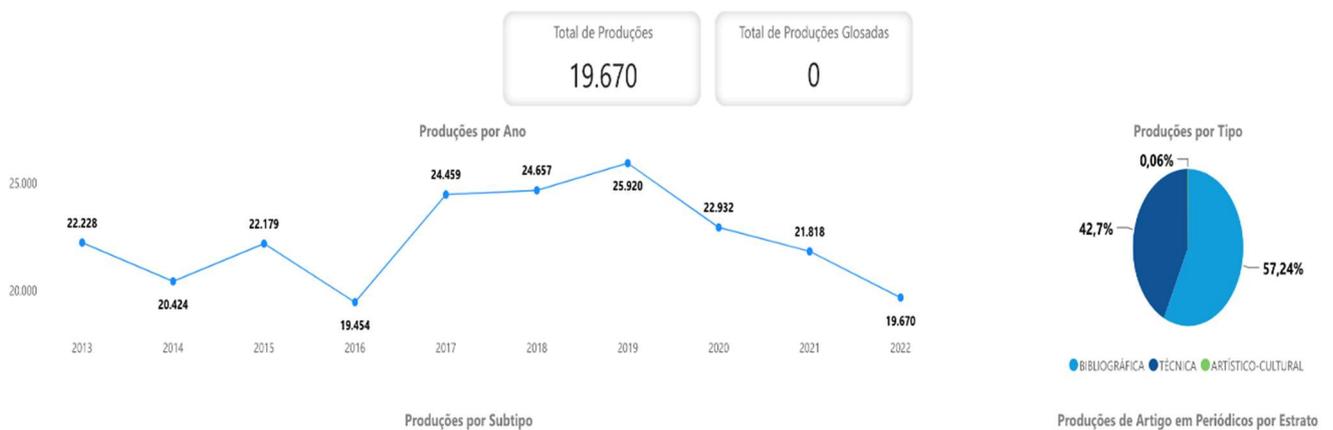


Figura 6. Distribuição da produção total dos Programas de Pós-Graduação da Área de Enfermagem por ano.

Identificou-se redução no quantitativo da produção científica total na área na ordem de 24,11%, quando comparado com o quantitativo da produção em 2019, meio termo do quadriênio passado.

Ao se analisar o quantitativo da produção técnica, verificou-se que houve declínio de 31,35% do quantitativo desta produção, quando comparado com o quantitativo da produção em 2019, meio termo do quadriênio passado.

Quando se analisa a produção bibliográfica, observa-se que em 2021 houve 12.755 produtos e em 2022, 11.259 na área de Enfermagem (Figura 7).

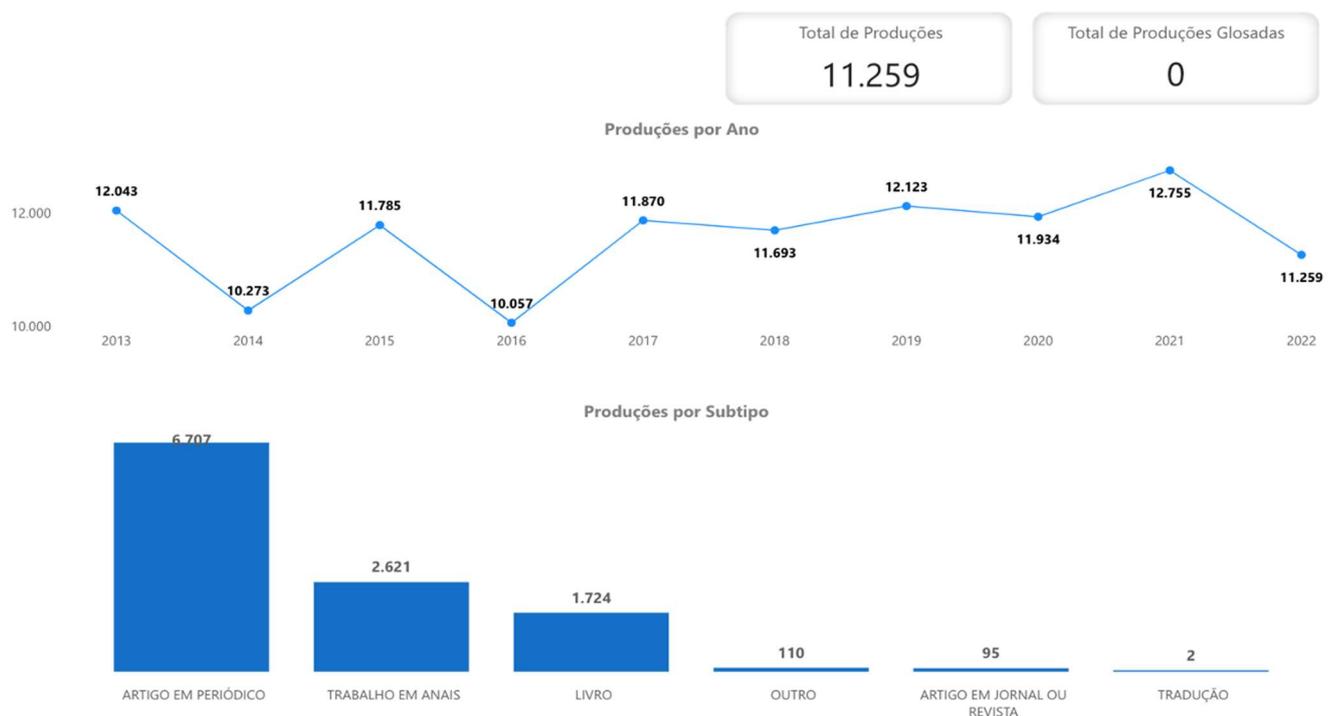


Figura 7. Distribuição da produção bibliográfica dos Programas de Pós-Graduação da Área de Enfermagem por ano.

A Figura 8 apresenta a proporção de artigos de docentes dos programas da área por estrato Qualis 2017-2020. Verifica-se que a maior concentração está no estrato B1 (22,83%).

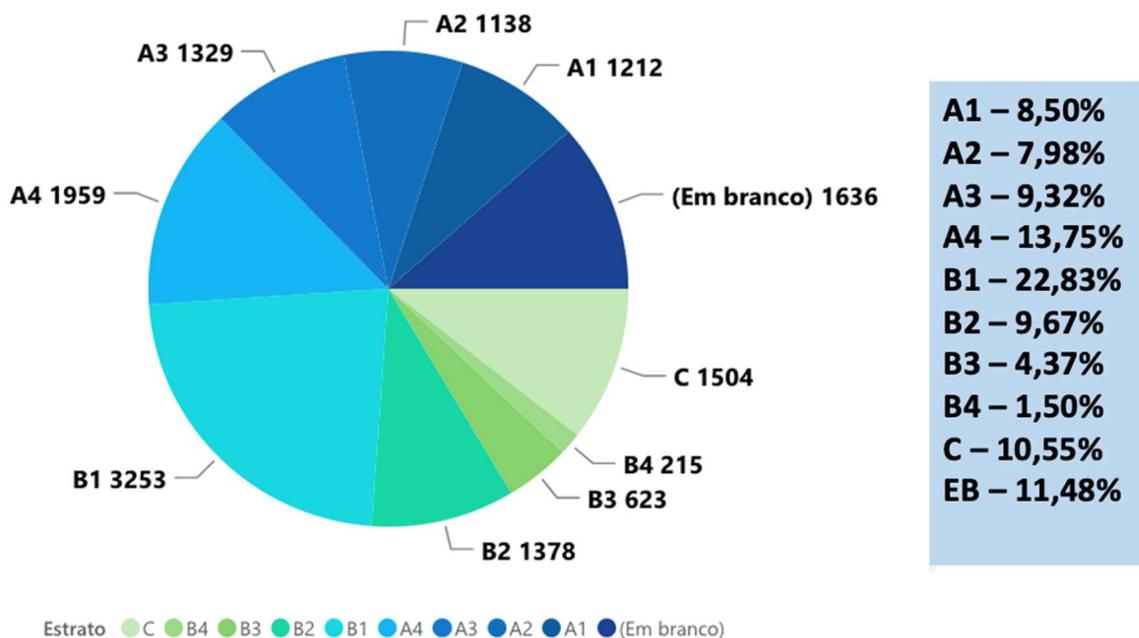


Figura 9. Distribuição da produção docente dos Programas de Pós-Graduação da Área de Enfermagem por Qualis (2017-2020).

Verifica-se também uma proporção considerável (10,55%) de publicações em periódicos Qualis C. Tal dado sugere que os docentes e discentes dos programas da área tenham uma maior atenção às políticas e práticas editoriais predatórias ao selecionar a revista para submissão.

Por outro lado, ao se analisar a produção bibliográfica em artigos Qualis (2017-2020) estrato A1 dos Programas de Pós-Graduação da Área de Enfermagem por ano, verifica-se que no ano de 2021, a área teve 625 produções e em 2022, 600 artigos (Figura 10).

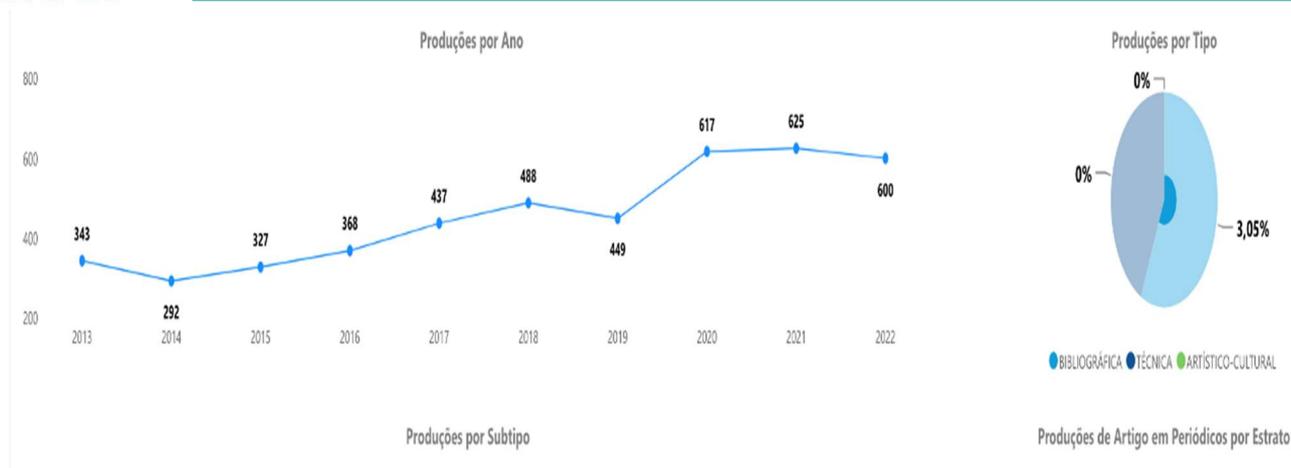


Figura 10. Distribuição da produção bibliográfica em artigos Qualis (2017-2020) estrato A1 dos Programas de Pós-Graduação da Área de Enfermagem por ano.

Ao se comparar o quantitativo de artigos A1 em 2022 com o quantitativo em 2019 (meio termo do quadriênio passado), verifica-se crescimento de 33,6%, demonstrando a evolução neste indicador. Porém, o referido indicador não necessariamente está relacionado a evolução qualitativa da produção da área, pois a coordenação verificou uma tendência de crescimento de publicação de artigos em periódicos avaliados por outras áreas em que utilizaram indicadores diversos ao da Enfermagem, que têm menor inserção na comunidade científica internacional, o que poderá implicar em redução de indicadores bibliométricos da enfermagem brasileira.

Ao verificar o quantitativo da produção bibliográfica em artigos Qualis (2017-2020) estrato A2 dos Programas de Pós-Graduação da Área de Enfermagem por ano, verifica-se que no ano de 2021, a área teve 631 produções e em 2022, 514 artigos (Figura 11), o que representa crescimento de 1,18%, confirmando também a evolução no indicador.

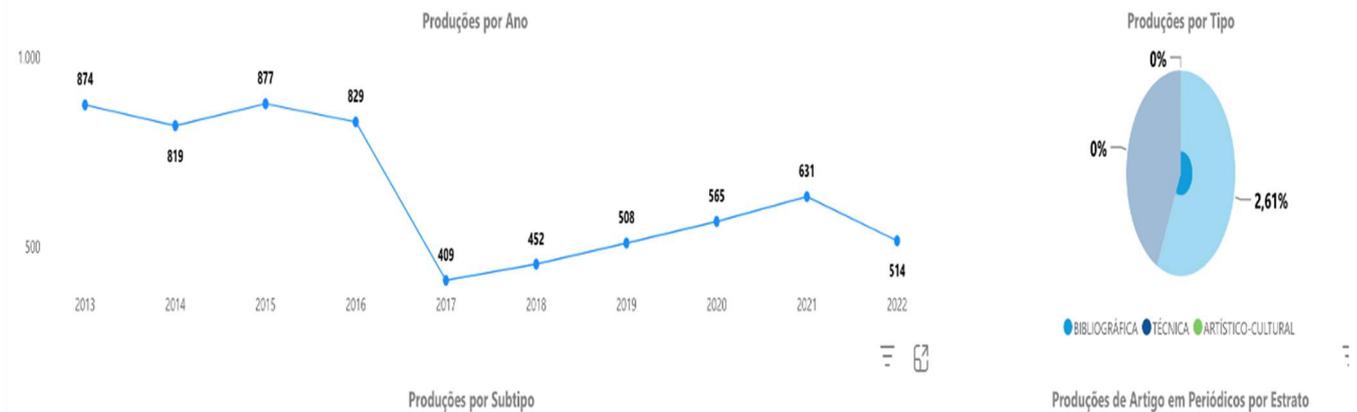


Figura 11. Distribuição da produção bibliográfica em artigos Qualis (2017-2020) estrato A2 dos Programas de Pós-Graduação da Área de Enfermagem por ano.

Ao analisar a proporção de artigos A1 e A2 em relação a produção total, observa-se que os programas da área tiveram no biênio avaliado (2021 e 2022) percentuais inferiores a 50% (Figura 12).

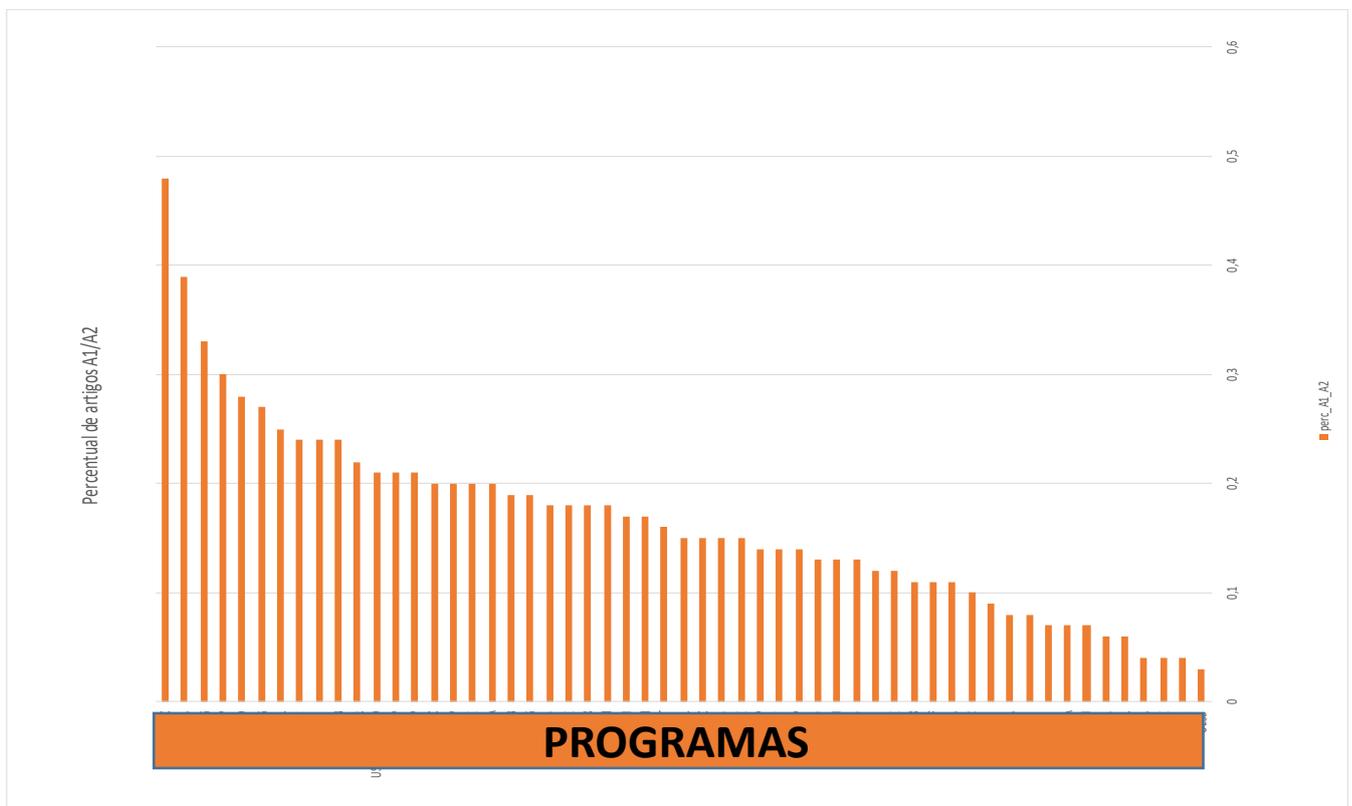


Figura 12. Proporção da produção bibliográfica em artigos Qualis (2017-2020) estratos A1 e A2 por Programa de Pós-Graduação da Área de Enfermagem.

A proporção de A1 e A2 em relação a produção total por nota de classificação, verifica-se na Figura 13 que entre os programas, o percentual da produção foi maior nos programas com nota 6 e 7, e a proporção segue relacionada à nota dos programas.

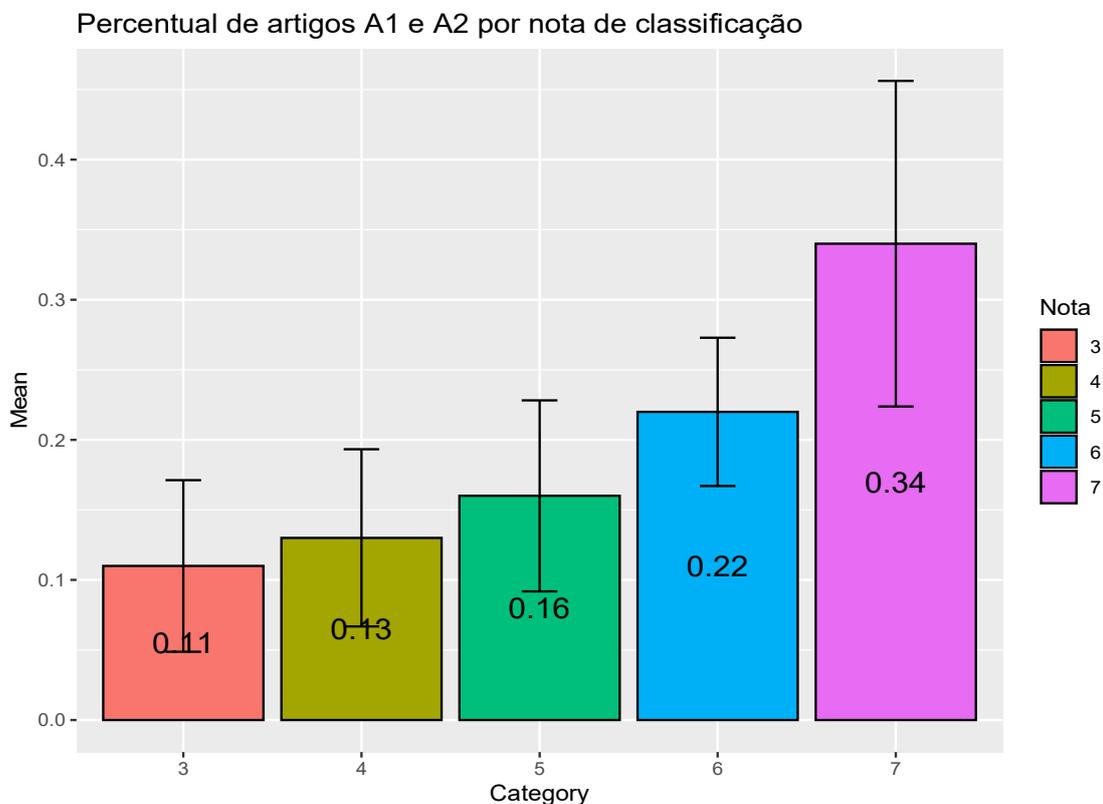


Figura 13. Proporção da produção bibliográfica em artigos Qualis (2017-2020) estratos A1 e A2 por Programa de Pós-Graduação da Área de Enfermagem.

Da mesma forma, ao analisar a proporção da produção em A1 e A2 por docente permanente e notas dos programas, identifica-se que a proporção da produção mais qualificada é associada às notas de excelência (Figura 14).

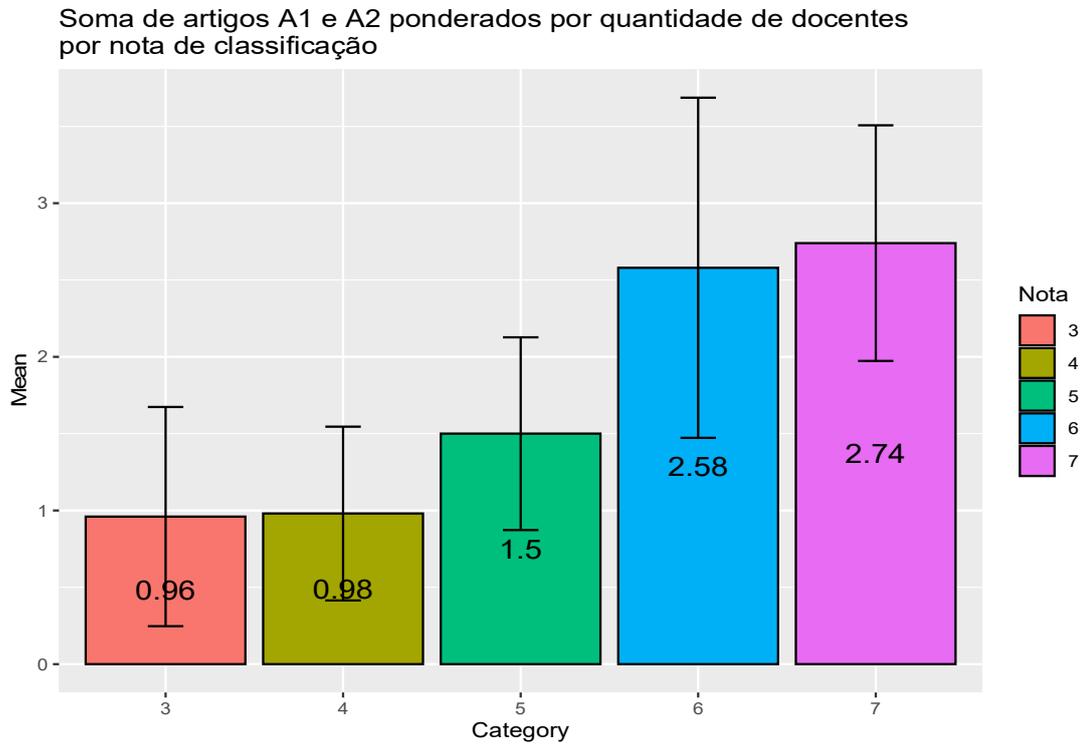


Figura 14. Proporção da produção bibliográfica em artigos Qualis (2017-2020) estratos A1 e A2 por docente e nota do Programa de Pós-Graduação da Área de Enfermagem.

Portanto, verifica-se que os docentes em programas com maior nota, tem tendência de maior concentração de sua produção em A1 e A2 no quadriênio em curso.

Os dados relativos à comparação das produções com discentes e produção docente dos programas, verificam-se da Figura 15.

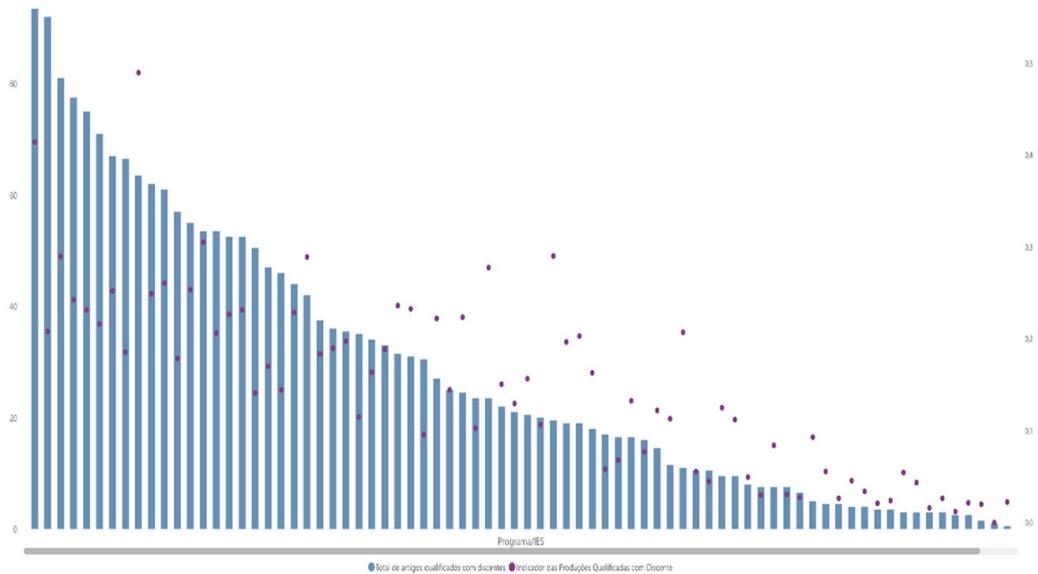


Figura 15. Distribuição das produções com discentes e produção docente dos programas de Pós-Graduação da Área de Enfermagem.

Observa-se que existiram programas em que a proporção da produção dos docentes é muito superior que a proporção com discentes. O referido dado foi discutido, no sentido de o grupo refletir acerca do objeto principal da pós-graduação, que é a formação de recursos humanos de qualidade e em decorrência, o indicador de proporção da produção se apresenta como importante indicador da área.

Orientações e recomendações

Durante o processo de Avaliação de Meio Termo, os coordenadores de programas da área de Enfermagem acordaram com a permanência de todos os quesitos, itens e indicadores da ficha utilizada na avaliação do quadriênio 2017-2020 no quadriênio 2021-2024. Entretanto, em decorrência da situação apresentada no biênio 2021 e 2022, em que há considerável número de publicações em artigos em periódicos avaliados por outras áreas, que utilizaram critérios não valorizados nas revistas da Enfermagem/Saúde, há necessidade urgente de discussão e aperfeiçoamento dos parâmetros de estratificação dos periódicos da área de Enfermagem.

Os coordenadores ressaltaram a necessidade de reabertura da Plataforma Sucupira para os ajustes de produções duplicadas, não informadas e outros aspectos considerados pertinentes. Foi destacada a necessidade de utilização na próxima avaliação de critérios que prevejam aspectos relativos à licença maternidade de docentes e discentes. A área também destacou a importância de registro de ações afirmativas.

Foi ratificada a não possibilidade de ensino a distância, visto que todos os programas são presenciais e esclarecidos aspectos relativos à implementação de metodologia de ensino híbrido na pós-graduação.

Foram incentivadas ações para redução de assimetrias, em especial, nas regiões Norte e Centro-Oeste.

No que diz respeito à apresentação da versão preliminar da nova ficha aprovada pelo CTC, todos os coordenadores de programas presentes concordaram integralmente com a proposta. Foram formadas duas comissões para proposição de aperfeiçoamento de indicadores e critérios específicos da área para a ficha a ser utilizada na Avaliação Quadrienal 2029 – de 2025 a 2028. As comissões apresentarão as proposições no 74º Congresso Brasileiro de Enfermagem, no Rio de Janeiro (11 de novembro de 2023).



RELATÓRIO DO SEMINÁRIO DE MEIO TERMO 2023
ENFERMAGEM

